

SORRISO

**Associação dos Amigos do Ninho dos
Pequenitos**



Relatório de Atividades

2023

Índice

1

| | |
|--|-----------|
| Índice | 2 |
| Índice de Tabelas..... | 3 |
| Índice de Gráficos | 3 |
| Índice de Imagens..... | 3 |
| Abreviaturas | 4 |
| Introdução..... | 5 |
| 1. Apresentação da Instituição | 6 |
| 1.1. Constituição dos Órgãos Sociais | 8 |
| 1.2. Recursos Humanos..... | 10 |
| 2. Caracterização da Instituição | 11 |
| Caracterização do acompanhamento de saúde às crianças acolhidas em 2023..... | 13 |
| Acolhimento e Encaminhamento nos Últimos 5 anos..... | 16 |
| 3. Atividades desenvolvidas em 2023 | 18 |
| 3.1. Organização Interna | 18 |
| Comunicação intrainstitucional..... | 18 |
| 3.2. Intervenção com a criança..... | 19 |
| Atividades Lúdico-pedagógicas | 19 |
| Comemoração dos aniversários das crianças | 36 |
| 3.3. Diagnóstico e acompanhamento do desenvolvimento das crianças | 37 |
| Integração e articulação com equipamentos de educação | 37 |
| 3.4. Intervenção com a família | 38 |
| Diligências na Intervenção com as Famílias | 38 |
| Articulação Interinstitucional..... | 39 |
| 3.5. Comunidade | 40 |
| Responsabilidade Social e Cidadania..... | 40 |
| Comunicação e Imagem | 41 |
| • Manutenção do site..... | 42 |
| • Manutenção da página de Facebook | 42 |
| Parcerias | 43 |
| Nota Final..... | 45 |

Índice de Tabelas

| | |
|---|----|
| TABELA 1: ORGANIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS POR EQUIPAS | 10 |
| TABELA 2: ADMISSÕES 2023 | 11 |
| TABELA 3: MOTIVOS DE ADMISSÃO 2023 | 11 |
| TABELA 4: SAÍDAS EM 2023 | 12 |
| TABELA 5: DILIGÊNCIAS NA INTERVENÇÃO COM AS FAMÍLIAS | 38 |
| TABELA 6: ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL | 39 |
| TABELA 7: PARCERIAS | 44 |

Índice de Gráficos

| | |
|---|----|
| GRÁFICO 1: PROJETO DE VIDA | 12 |
| GRÁFICO 2: Nº DE CRIANÇAS POR CONSULTAS DE ESPECIALIDADE | 14 |
| GRÁFICO 3: Nº DE CRIANÇAS EM TERAPIAS EXTERNAS | 15 |
| GRÁFICO 4: ACOLHIMENTO POR GRUPO ETÁRIO | 16 |
| GRÁFICO 5: PROJETOS DE VIDA CONCRETIZADOS | 17 |

Índice de Imagens

| | |
|--|----|
| IMAGEM 1: ANIVERSÁRIOS | 36 |
| IMAGEM 2: CARTAZ DA CAMPANHA DE PREVENÇÃO DE MAUS TRATOS EM CRIANÇAS E JOVENS | 41 |
| IMAGEM 3: CARTAZ PUBLICITÁRIO DA II CORRIDA SOLIDÁRIA DO NEM/AAC | 42 |



Abreviaturas

ANIP – Associação Nacional de Intervenção Precoce

APCC – Associação Paralisia Cerebral de Coimbra

CHUC – Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

EMAT – Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais

ESEC – Escola Superior de Educação de Coimbra;

HP – Hospital Pediátrico de Coimbra

IAC – Instituto de Apoio à Criança

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

JI – Jardim de Infância

MBB – Maternidade Bissaya Barreto

MFR – Medicina Física e Reabilitação

PSEI – Plano Socioeducativo Individual

SASUC – Serviços da Ação Social da Universidade de Coimbra

SATT – Serviço de Assessoria Técnica aos Tribunais

SNIPi – Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância

UC – Universidade de Coimbra

UIP – Unidade de Intervenção Precoce



Introdução

O presente relatório de atividades pretende espelhar o trabalho desenvolvido, ao longo do ano de 2023, no Ninho dos Pequenitos, cuja entidade gestora é a SORRISO – Associação dos Amigos do Ninho dos Pequenitos.

O Ninho dos Pequenitos é um Centro de Acolhimento Temporário localizado nas instalações da Maternidade Bissaya Barreto em Coimbra. Tem como finalidade acolher e encaminhar crianças dos 0 aos 6 anos, que se encontrem numa situação de perigo, que possa pôr em causa o seu bem-estar e desenvolvimento integral.

Funciona 24 horas por dia, sem interrupções e todos os horários são flexíveis, com o respeito pelo ritmo de cada criança e de cada grupo etário, promovendo assim, uma vida diária personalizada e a integração na comunidade.



1. Apresentação da Instituição

Dados de Identificação

Designação:
SORRISO – Associação dos Amigos do
Ninho dos Pequenos – IPSS

Endereço:
Maternidade Bissaya Barreto – Rua
Augusta, 3000-061 Coimbra

Contactos:
Telefones: 239480455/477
E-mail:
direcao@sorriso-ninhodospequenos.com
ninho@sorriso-ninhodospequenos.com

Site: www.sorriso-ninhodospequenos.com

Facebook:
<https://www.facebook.com/Sorriso-Ninho-dos-Pequenos-975320325882116>

| | |
|--|--|
| Missão Acolher crianças em situação de perigo | Desenvolver respostas no âmbito do acolhimento temporário de crianças. Prestar serviços a crianças privadas de meio familiar, dos 0 aos 6 anos. |
| Visão Ser reconhecida como uma IPSS de referência no Distrito de Coimbra | Implementar políticas e práticas de referência na qualidade e inovação no acolhimento infantil. |



Valores

| | |
|--|--|
| Valorizar a Criança | <p>Garantir os cuidados adequados às suas necessidades.</p> <p>Promover os direitos consagrados na Convenção dos Direitos da Criança.</p> <p>Facultar condições promotoras da saúde, educação e desenvolvimento integral da criança.</p> |
| Intervenção centrada no Interesse Superior da Criança | <p>Conduzir o processo de intervenção, desde o acolhimento até à desinstitucionalização da criança, tendo como base o respeito pela privacidade, individualização e integração da criança na comunidade envolvente.</p> |
| Ser Parceiro | <p>Promover a cooperação com entidades da comunidade envolvente, de modo a identificar necessidades e desenvolver estratégias que possibilitem a concretização dos nossos objetivos e novos projetos.</p> |
| Melhoria Contínua | <p>Ser uma IPSS em constante aperfeiçoamento, com introdução de novas práticas, mediante o envolvimento dos órgãos sociais, profissionais, parceiros, voluntários, sócios e comunidade.</p> |



1.1. Constituição dos Órgãos Sociais

A 24 de Novembro de 2021 realizaram-se eleições para os órgãos sociais, as quais decorreram dentro dos normativos existentes.

Mesa da Assembleia Geral

Presidente – M^a Dulce Gil Agostinho

1º Secretário – M^a Margarida Cordeiro Porto

2º Secretário – Carlos Lemos Carvalho

Direção

Presidente – M^a Albertina Costa

Vice-Presidente – M^a de Fátima Negrão

Tesoureira – Margarida Fonseca

1º Vogal Efetivo – M^a Luísa Abrantes Veiga

2º Vogal Efetivo – Sara Figueiredo

Suplentes:

Joaquim Pitorra

Ilda Marques

Sofia Morais

Ana Dias

Isabel Santos Silva



Casa de Acolhimento Residencial
Ninho dos Pequenitos

Conselho Fiscal

Presidente – M^a do Céu Almeida

1º Vogal efetivo – Ana Paula Gaudêncio

2º Vogal efetivo – Elsa Silva

Suplentes:

Rita Pinheiro

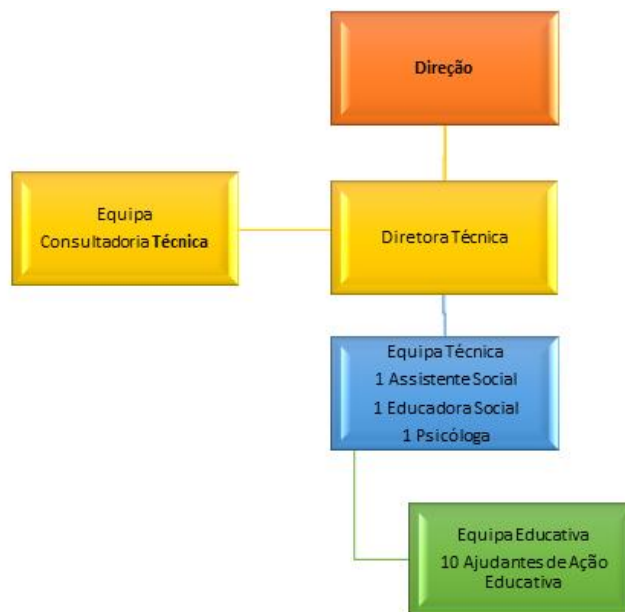
Miguel Branco

Conceição Ramos



1.2. Recursos Humanos

Organograma do Ninho dos Pequenitos



| Organização dos Recursos Humanos por Equipas | |
|---|--|
| Equipa Técnica | 1 Assistente Social/ Diretora técnica 1 Educadora Social 1 Psicóloga |
| Equipa Educativa | 10 Ajudantes de Ação Educativa |

Tabela 1: Organização dos Recursos Humanos por Equipas

Importa referir que a equipa técnica contou com o apoio de uma equipa de consultadoria, constituída por 1 Médica Pediatra e 1 Psiquiatra da Infância e Adolescência.



2. Caracterização da Instituição

No ano 2023, o Ninho dos Pequenitos acolheu na totalidade 25 crianças, sendo a média mensal de ocupação, de 15 crianças.

Ao longo do ano verificaram-se 10 novas admissões e 10 saídas.

Admissões 2023

| Grupo Etário | Nº Crianças |
|-------------------|-------------|
| 0-5 meses | 2 |
| 6- 11 meses | 2 |
| 2 anos | 1 |
| 4 anos | 4 |
| 5 anos | 1 |
| Total – 10 | |

Tabela 2: Admissões 2023

Os motivos que conduziram ao acolhimento são, por norma, multifatoriais existindo, no entanto, alguns em que prevalecem os motivos referidos na tabela abaixo.

Motivos de admissão 2023

| Motivos | Nº Crianças |
|---------------------------------------|-------------|
| Abandono | 2 |
| Ausência de competências parentais | 3 |
| Ausência de condições habitacionais | 4 |
| Ausência de condições socioeconómicas | 4 |
| Ausência de suporte familiar | 1 |
| Mãe toxicodependente | 1 |
| Negligência Grave | 6 |

Tabela 3: Motivos de admissão 2023



Saídas em 2023

| Grupo Etário | Nº Crianças |
|-------------------|-------------|
| Até 1 ano | 2 |
| 1 ano | 1 |
| 2 anos | 2 |
| 3 anos | 1 |
| 4 anos | 2 |
| 5 anos | 1 |
| 6 anos | 1 |
| Total - 10 | |

Tabela 4: Saídas em 2023

O destino das crianças, após a saída do Ninho dos Pequenos depende do projeto de vida que é delineado em conjunto, entre a equipa técnica do Ninho dos Pequenos e os coordenadores de processo do SATT, e decidido pelo tribunal competente. Em 2023 os projetos de vida das crianças foram Adoção, Apoio junto dos Pais, Apoio junto de Outros Familiares, e Acolhimento Residencial (transferência).

Projeto de Vida

■ Adoção ■ Apoio junto dos Pais ■ Apoio junto Outros Familiares ■ Acolhimento Residencial

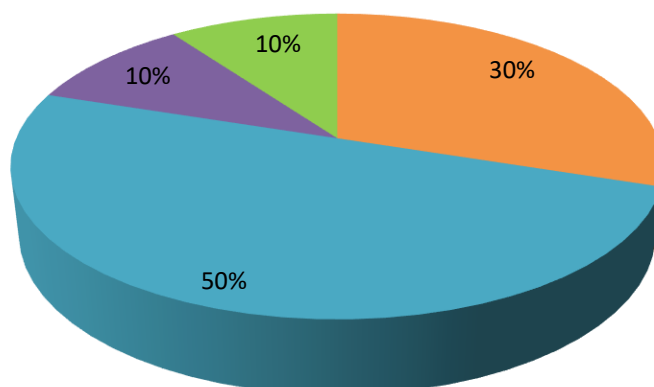


Gráfico 1



Durante o ano de 2023, a média do tempo de institucionalização das crianças que saíram foi de 19 meses.

Caracterização do acompanhamento de saúde às crianças acolhidas em 2023

Durante o ano de 2023, o Ninho dos Pequenitos acolheu crianças com várias patologias, nomeadamente: insuficiência renal crónica; bronquiolite obliterante; hipertensão arterial, paralisia cerebral, patologia do foro cardíaco, doenças raras, entre outras. Para além do referido, outras crianças apresentaram atraso grave de desenvolvimento, cuja etiologia ainda está em estudo e que necessitam de acompanhamento terapêutico.

Todas as crianças acolhidas têm acompanhamento de saúde garantido pela equipa pediátrica da Maternidade Bissaya Barreto. As crianças com patologia são também acompanhadas em consultas de Especialidades Pediátricas. Dada a gravidade das doenças em causa, a mesma criança frequenta, geralmente várias consultas em simultâneo, além das terapias.



N.º Crianças por Consultas de Especialidade

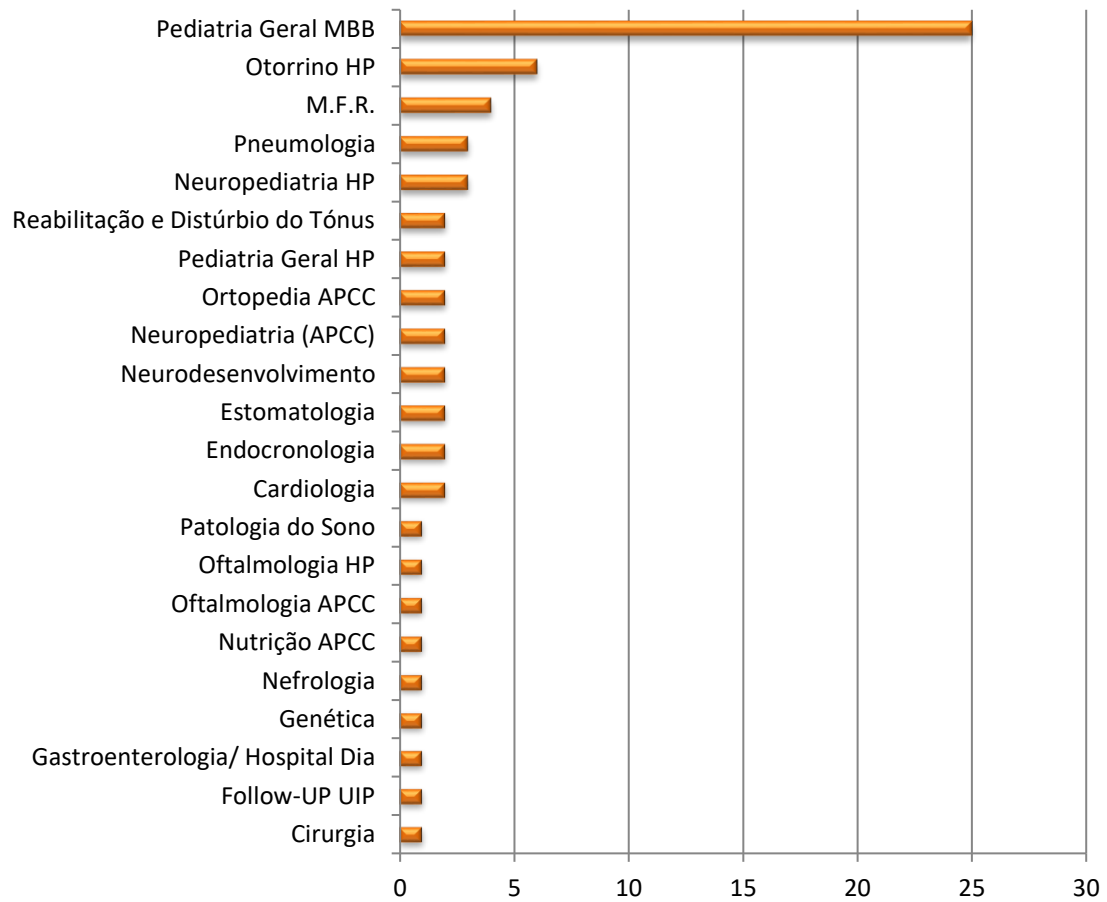


Gráfico 2



N.º de Crianças em Terapias Externas

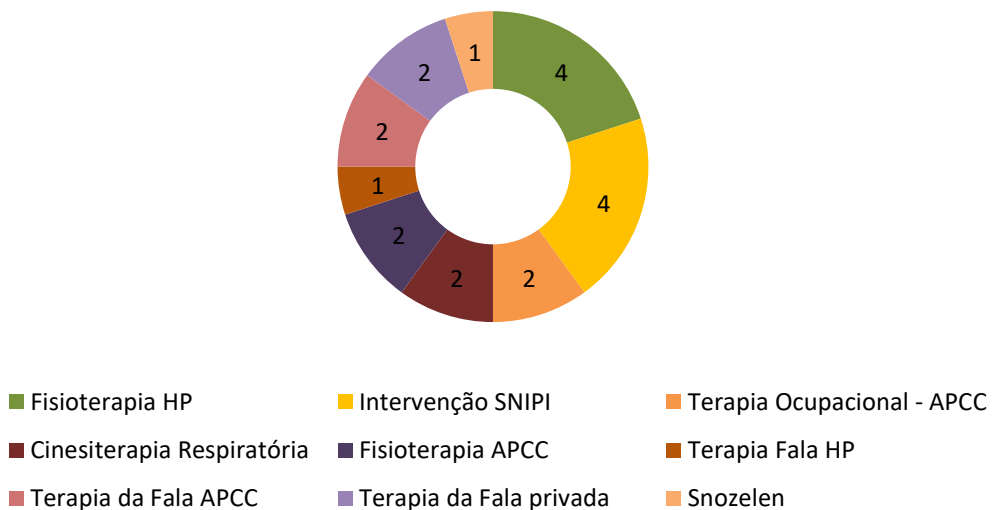


Gráfico 3

Durante o ano de 2023 foi efetuado acompanhamento a 140 consultas de especialidade, a 137 sessões de terapias no exterior e a 33 exames específicos.

Além disso foi efetuado acompanhamento de 3 internamentos, no total de 7 dias.



Acolhimento e Encaminhamento nos Últimos 5 anos

Acolhimento por Grupo Etário

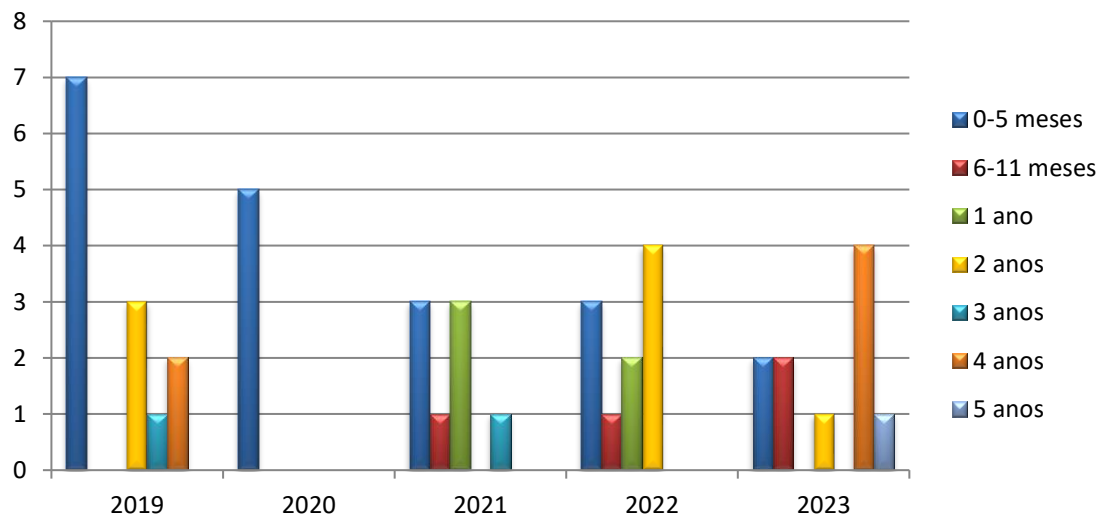


Gráfico 4

Tem sido uma constante ao longo dos últimos anos o acolhimento de crianças na faixa etária dos 0 aos 5 meses. No entanto, no ano de 2023, o grupo etário mais significativo corresponde à faixa etária dos 4 anos.



Projetos de Vida Concretizados

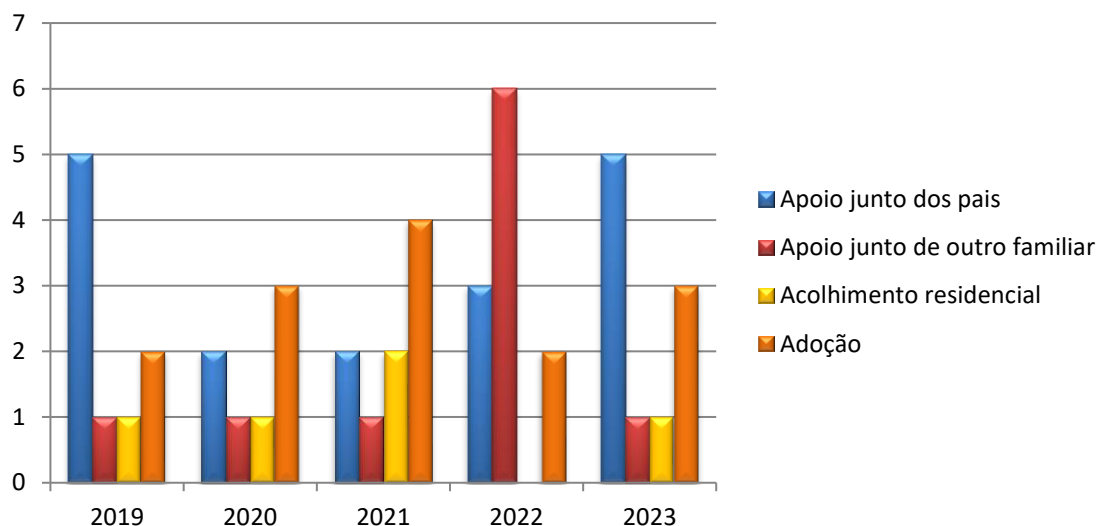


Gráfico 5

Importa referir que, para além dos projetos de vida definidos e concretizados, em 2023, encontra-se acolhida 1 criança com projeto de vida definido para adoção que ainda aguarda indicação de casal selecionado para o efeito. Esta situação verifica-se devido às características de saúde da criança, assim como atraso global de desenvolvimento.

Face às condicionantes acima referidas e na impossibilidade de se concretizar o projeto de vida de adoção, estão a ser feitas diligências no sentido de integração em casa de acolhimento especializada ou família de acolhimento.



3. Atividades desenvolvidas em 2023

3.1. Organização Interna

Comunicação intrainstitucional


Seguindo uma política de comunicação aberta entre os vários intervenientes na dinâmica da instituição, foram efetuadas reuniões de diferentes âmbitos quer para discussão e análise do funcionamento do Ninho dos Pequenitos, quer para delinear estratégias de ação capazes de dar resposta às necessidades identificadas. Deste modo foram efetuadas:

- 14 reuniões de Direção;
- 3 reuniões gerais de funcionários;
- 46 reuniões da equipa técnica;
- 31 reuniões de consultadoria técnica.

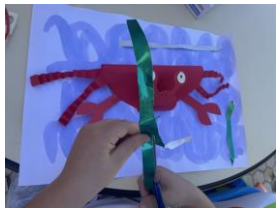


3.2. Intervenção com a criança

Atividades Lúdico-pedagógicas

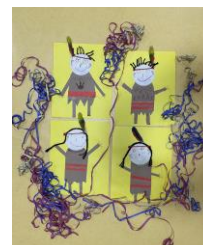
| | |
|---|--|
| <p>Dia de Reis</p>  | |
| Descrição | <p>Foi apresentada a história dos Reis Magos através das ilustrações do livro <i>A Minha Primeira Bíblia</i> e também mediante as figuras tradicionais do Presépio elaborado na casa, nesta quadra Natalícia.</p> <p>Além disso, construímos molduras comemorativas sobre a questão <i>E se eu fosse Rei / Rainha?</i></p> <p>Por fim, no Dia de Reis organizámos um lanche comemorativo, onde fizemos chocolate quente.</p> |
| Objetivos | <p>A criança deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o simbolismo deste dia festivo; • Nomear os três Reis Magos; • Conhecer o significado da Estrela de Belém; • Participar nas atividades propostas; |
| Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança | <ul style="list-style-type: none"> • Motricidade fina; • Capacidades visuais; <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem; • Socialização; • Autonomia. |
| Calendarização | <p>2 a 6 de Janeiro 6 de Janeiro – Lanche comemorativo</p> |
| Participantes | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças acolhidas; • Educadora Social; <ul style="list-style-type: none"> • Equipa educativa; • Estagiárias. |
| Metodologias | <ul style="list-style-type: none"> • Colagem; • Pintura; • Recorte; • Fotografia; <ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de produtos para o lanche; • Participação direta das crianças nas atividades. |
| Avaliação | <p>As crianças participaram com interesse nas atividades propostas, pelo que os objetivos foram atingidos.</p> |



| <p>As Estações do Ano</p>  | |
|--|--|
| Descrição | <p>Este tema foi desenvolvido de forma paralela e em simultâneo com as restantes atividades que foram sendo propostas, possibilitando a associação e consolidação de conteúdos.</p> <p>Além disso, foram concretizadas dinâmicas de grupo para exploração de jogos e livros com ilustrações relacionadas com as Estações do ano.</p> |
| Objetivos | <p>A criança deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as Estações do Ano; • Associar fenómenos/elementos específicos que caracterizam as estações do ano; • Reconhecer as alterações que ocorrem na natureza e no clima; • Adquirir conceitos alusivos a cada estação do ano; • Relacionar os conceitos adquiridos com vivências do quotidiano; • Mobilizar competências manuais na execução dos trabalhos; |
| Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança | <ul style="list-style-type: none"> • Motricidade fina; • Capacidades visuais; <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem; • Autonomia; • Socialização. |
| Calendarização | <p>Ao longo do ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inverno: Janeiro - Primavera: Março e Abril - Verão: Agosto - Outono: Novembro |
| Participantes | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças acolhidas com idades compreendidas entre os 2 e os 5 anos; • Educadora Social; • Estagiária. |
| Metodologias | <ul style="list-style-type: none"> • Observação/contacto com a natureza; • Realização de jogos; • Exploração de histórias e músicas. <ul style="list-style-type: none"> • Realização de trabalhos de expressão plástica com recurso a carimbagem, dobragem, recorte, colagem e pintura; |
| Avaliação | <p>Os objetivos foram alcançados, sendo que mediante as tarefas propostas, as crianças mobilizaram competências, adquiriram e consolidaram conceitos.</p> |




Carnaval



| | |
|--|--|
| | |
| <p>Descrição</p> | <p>Com o enquadramento do tema anual “<i>Os Continentes</i>”, onde foi sendo abordada a multiculturalidade, escolhemos como tema dos trabalhos de expressão plástica a cultura indígena. Tal partiu do interesse de uma das crianças, que quis disfarçar-se de índio. Além disso, foi organizado um lanche especial alusivo ao Carnaval, no qual as crianças participaram disfarçadas, seguido de um baile e sessão fotográfica.</p> |
| <p>Objetivos</p> | <p>A criança deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a personagem da sua fantasia de carnaval; • Apreciar as brincadeiras inerentes a este dia comemorativo; • Explorar diferentes formas de se expressar através do movimento e brincadeiras; • Mobilizar competências manuais para a realização de trabalhos; • Assimilar novos conceitos durante a realização das atividades; • Envolver-se nos momentos de convívio, associados às atividades propostas. |
| <p>Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li style="width: 50%;">• Motricidade global; <li style="width: 50%;">• Socialização; <li style="width: 50%;">• Motricidade fina; <li style="width: 50%;">• Linguagem; <li style="width: 50%;">• Capacidades visuais. |
| <p>Calendarização</p> | <p>De 13 a 20 de Fevereiro. 20 de Fevereiro: lanche e baile de Carnaval</p> |
| <p>Participantes</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças acolhidas; • Elementos da equipa educativa; • Elementos da equipa técnica; • Estagiárias. |
| <p>Metodologias</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li style="width: 50%;">• Organização e aquisições de produtos para o lanche; <li style="width: 50%;">• Desenho; <li style="width: 50%;">• Colagem; |
| <p>Avaliação</p> | <p>As crianças participaram nas atividades propostas com interesse, envolvendo-se de forma divertida no baile de Carnaval, onde participaram disfarçadas. Além disso, evidenciaram curiosidade pelos materiais utilizados nos trabalhos de expressão plástica, que culminaram numa pequena exposição para decoração do hall de entrada da casa.</p> |



| | |
|--|---|
| <p>Páscoa</p>  | |
| Descrição | <p>Para introdução do tema foi apresentada a história “<i>Adivinha Quanto Eu Gosto de Ti</i>” de Sam McBratney, cujos protagonistas são dois coelhos. Deste mote, foram realizados trabalhos de expressão plástica alusivos a esta quadra, possibilitando a associação de conteúdos, bem como a exploração de diferentes materiais e técnicas. Procedemos também à decoração de sacos brinde para colocar ovos de Páscoa para as crianças.</p> |
| Objetivos | <p>A criança deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os elementos característicos desta época festiva; • Manusear os vários materiais para a concretização dos trabalhos de expressão plástica; • Participar ativamente na realização das atividades; • Mobilizar competências na concretização das tarefas propostas; • Assimilar novos conceitos mediante a abordagem deste tema; |
| Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança | <ul style="list-style-type: none"> • Motricidade global e fina; • Capacidades visuais; <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem; • Socialização; • Autonomia. |
| Calendarização | 27 de Março a 6 de Abril. |
| Participantes | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças acolhidas; • Elementos da equipa educativa; • Elementos da equipa técnica; • Estagiárias. |
| Metodologias | <ul style="list-style-type: none"> • Decoração de sacos brinde; • Desenho; <ul style="list-style-type: none"> • Carimbagem com sacos de plástico; • Dobragem de papel. |
| Avaliação | <p>Todas as atividades previstas foram concretizadas, cativando a participação das crianças, que manifestaram especial curiosidade pela carimbagem com sacos de plástico. Foi também com entusiasmo que se prepararam os sacos brinde, para oferecer às crianças no fim de semana de Páscoa</p> |



Para ti que és especial...



| | |
|---|--|
| Descrição | Partindo do Dia do Pai e do Dia da Mãe, voltámos a trabalhar a rubrica <i>Para Ti que És Especial</i> mediante a realização de postais. Depois de concluídos, todos os postais foram expostos e as crianças escolheram a que figura de referência a quem oferecer. |
| Objetivos | A criança deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> • Nomear as suas figuras afetivas de referência; • Participar na construção do postal; • Explorar a dimensão afetiva potenciada por estes dias comemorativos. |
| Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança | <ul style="list-style-type: none"> • Socialização; • Motricidade fina; • Linguagem; • Capacidades visuais. |
| Calendarização | Dia do Pai de 11 a 18 de Março. Dia da Mãe de 29 de Abril a 5 de Maio. |
| Participantes | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças acolhidas; • Educadora Social; • Estagiárias. |
| Metodologias | <ul style="list-style-type: none"> • Recorte; • Carimbagem da mão ou do pé; • Colagem; • Desenho; • Pintura; • Fotografia. |
| Avaliação | Os objetivos foram alcançados, na medida em que as crianças foram envolvidas na construção dos postais, permitindo o diálogo acerca dos afetos e das emoções, bem como a identificação das figuras de referência de cada uma. |



Os Continentes




| | |
|--|--|
| <p>Descrição</p> | <p>Para desenvolvimento deste tema foram desenvolvidas as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação interativa alusiva aos Continentes; - Exploração dos livros “<i>O Meu Globo Terrestre</i>” e “<i>Meninos de todas as cores</i>”; - Elaboração de trabalhos de expressão plástica alusivos à multiculturalidade: “<i>Todos Diferentes, Todos Iguais</i>”; - Pesquisa de internet e apresentação alusiva a animais característicos de cada Continente, também com realização de trabalhos de expressão plástica; - Desenvolvimento de sessões <i>Os Sabores do Mundo</i>, com degustação de frutas e doçaria típica de alguns continentes; - Desenvolvimento de sessões <i>Os Sons do Mundo</i>, com exploração de músicas infantis do repertório do <i>Panda e os Caricas</i>, que aludem aos diversos continentes; |
| <p>Objetivos</p> | <p>A criança deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a existência de diferentes continentes; • Reconhecer a diversidade étnica racial e cultural; • Identificar alguns animais dos animais abordados; • Nomear alguns dos alimentos apresentados; • Explorar o movimento corporal mediante a apresentação das músicas; • Envolver-se no desenvolvimento das tarefas propostas. |
| <p>Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Socialização; • Motricidade global; • Motricidade fina; • Linguagem; • Capacidades visuais. |
| <p>Calendarização</p> | <p>De Janeiro a Julho.</p> |
| <p>Participantes</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças acolhidas no Ninho; • Educadora social; • Estagiária; • Elementos da equipa educativa. |





| | |
|---------------------|--|
| Metodologias | <ul style="list-style-type: none">• Apresentação do tema com recursos audiovisuais e histórias.• Diálogo;• Pesquisa na internet alusiva aos animais;• Participação direta;• Pintura;• Desenho;• Colagem. |
| Avaliação | As crianças participaram nas tarefas propostas com curiosidade e interesse. Ao longo do desenvolvimento deste tema, foram acompanhando os diferentes conteúdos e explorando os materiais, experienciando as suas competências. Desta forma, os objetivos foram atingidos. |




| <p>Dia da Criança</p>  | |
|--|--|
| Descrição | <p>Foi organizada uma gincana de atividades motoras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Pesca no arroz</i>: encontrar sólidos geométricos em taças de arroz e fazer encaixe correto numa base de acordo com as cores; - <i>Corrida de pompons</i>: soprar nos pompons ao longo de uma pista de cartão; - <i>Curling, toca a vassourar</i>: conduzir pratos de cartão coloridos até à meta; <p>No final da gincana, todas as crianças receberam uma prenda para assinalar este dia.</p> |
| Objetivos | <p>A criança deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o simbolismo deste dia festivo; • Participar nas atividades propostas; • Apreciar e divertir-se nas atividades e brincadeiras; |
| Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança | <ul style="list-style-type: none"> • Motricidade fina; • Motricidade global; • Capacidades visuais; <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem; • Socialização; • Autonomia. |
| Calendarização | 1 de Junho |
| Participantes | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças acolhidas; • Equipa técnica; • Equipa educativa; • Estagiárias; • Professora em destacamento |
| Metodologias | <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e aquisição dos materiais para as atividades da gincana ; <ul style="list-style-type: none"> • Participação ativa nas atividades; • Exploração sensorial; • Exploração do corpo em movimento. |
| Avaliação | <p>As crianças participaram com interesse nas atividades, evidenciando curiosidade tanto na exploração dos materiais, como nas experiências sensoriais proporcionadas. Revelaram compreensão acerca das tarefas e regras das mesmas, pelo que além de se divertirem, desenvolveram competências sociais.</p> <p>Desta forma, a finalidade das atividades foi alcançada.</p> |





| | | | | |
|--|---|---|--|---|
|  Férias de Verão | | Atividades de Expressão Plástica | |  |
| Descrição | Foram realizadas várias atividades de expressão plástica, com recurso a diversas técnicas e materiais. | | | |
| Objetivos | <p>A criança deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar nas tarefas propostas; • Explorar os materiais utilizados; • Desenvolver a destreza e coordenação no âmbito da motricidade fina; • Consolidar conteúdos mediante os temas associados aos trabalhos. | | | |
| Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança | <ul style="list-style-type: none"> • Socialização; • Linguagem; | <ul style="list-style-type: none"> • Capacidades visuais; • Motricidade Fina. | | |
| Atividades e Calendarização | <ul style="list-style-type: none"> • Desenho alusivo à história <i>Ferdinando</i> – 31 de Julho • Pintura com bolas de sabão – 1 de Agosto; • Composição plástica para construção de um caranguejo – 8, 18 e 30 Agosto; | | | |
| Participantes | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças acolhidas entre os 2 e os 5 anos; • Elementos da equipa educativa; • Elementos da equipa técnica; | | | |
| Metodologias | <ul style="list-style-type: none"> • Pintura; • Rasgagem; • Recorte; | <ul style="list-style-type: none"> • Desenho; • Carimbagem; • Colagem • Sopro por palhinha. | | |
| Avaliação | Os nossos objetivos foram alcançados, na medida em que as crianças participaram nas atividades com interesse, manipulando os diferentes materiais e técnicas. Desta forma, foram também criadas oportunidades para a promoção da destreza óculo-manual e exploração sensorial. | | | |


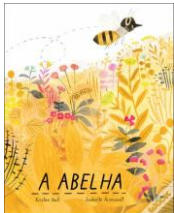


| | | |
|--|--|------------------|
|  Férias de Verão | | Culinária |
| Descrição | Organização de atividades na cozinha, proporcionando o contacto direto com alimentos e instrumentos de culinária. | |
| Objetivos | <p>A criança deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar nas tarefas propostas; • Conhecer os alimentos/ingredientes e instrumentos utilizados; • Observar os processos associados à confeção de alimentos. | |
| Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança | <ul style="list-style-type: none"> • Socialização; • Linguagem; <ul style="list-style-type: none"> • Capacidades visuais; • Motricidade Fina. | |
| Atividades e Calendarização | <ul style="list-style-type: none"> • Almoço especial com cachorros quentes – 11 de Agosto; • Confeção de gelados – 16 de Agosto; • Almoço especial com pizzas – 29 de Agosto. | |
| Participantes | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças acolhidas entre os 1 e os 5 anos; • Elementos da equipa educativa; • Elementos da equipa técnica; | |
| Metodologias | <ul style="list-style-type: none"> • Cozinhar no fogão; • Preparar uma refeição rápida; <ul style="list-style-type: none"> • Manusear instrumentos de cozinha; • Misturar ingredientes; | |
| Avaliação | <p>Todos estes momentos de culinária suscitaram a curiosidade das crianças, que participaram com interesse nas tarefas propostas. Através do manuseio dos utensílios e dos ingredientes, foram abordados alguns conteúdos, promovendo-se assim o conhecimento do meio. Desta forma, concretizámos os nossos objetivos.</p> | |





| | |
|---|--|
| <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  <p>Férias de Verão</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>Passeios</p> </div> <div style="text-align: center;">  </div> </div> | |
| Descrição | Realização de passeios a parques e espaços da cidade, promovendo o contacto com o meio exterior. |
| Objetivos | <p>A criança deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar o meio que a rodeia; • Explorar os diferentes espaços com autonomia; • Desenvolver competências ao nível da motricidade global; • Conviver com o grupo de pares no contexto exterior; • Orientar o seu comportamento em função de regras simples; |
| Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança | <ul style="list-style-type: none"> <li style="width: 50%;">• Socialização; <li style="width: 50%;">• Capacidades visuais; <li style="width: 50%;">• Linguagem; <li style="width: 50%;">• Motricidade global. |
| Atividades e Calendarização | <ul style="list-style-type: none"> • Passeio e piquenique no Choupal – 4 de Agosto; • Ida e piquenique na Praia do Cabo Mondego – 7 de Agosto; • Passeio ao Jardim da Sereia – 14 de Agosto; • Ida e piquenique na Praia do Cabedelo/Figueira da Foz – 21 de Agosto • Passeio no Parque Verde – 31 de Agosto. |
| Participantes | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças acolhidas; • Elementos da equipa educativa; • Elementos da equipa técnica; |
| Metodologias | <ul style="list-style-type: none"> <li style="width: 50%;">• Exploração do movimento; <li style="width: 50%;">• Observação da natureza; <li style="width: 50%;">• Exploração do meio envolvente; <li style="width: 50%;">• Piqueniques; <li style="width: 50%;">• Brincadeiras ao ar livre. |
| Avaliação | As crianças apreciaram bastante os passeios realizados, envolvendo-se com os colegas nas brincadeiras e exploração dos espaços exteriores. Além disso, gostaram muito de fazer os piqueniques ao ar livre. |




| | | | |
|--|--|-----------------------------|---|
|  Férias de Verão | | Conhecimento do Meio |  |
| Descrição | Foram organizadas diferentes atividades e experiências, com abordagem a temáticas diversificadas, de modo a promover e consolidar aprendizagens. | | |
| Objetivos | <p>A criança deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar nas tarefas propostas; • Apreender os conceitos abordados; • Relacionar os temas das tarefas com conceitos já adquiridos; • Orientar o seu comportamento em função de regras simples; | | |
| Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança | <ul style="list-style-type: none"> <li style="width: 50%;">• Socialização; <li style="width: 50%;">• Capacidades visuais; <li style="width: 50%;">• Linguagem; <li style="width: 50%;">• Motricidade fina / global. | | |
| Atividades e Calendarização | <ul style="list-style-type: none"> • Dinâmica de associação de cores e figuras geométricas – 2 de Agosto; • Conhecer o ciclo do mel com apresentação e exploração da história <i>A Abelha</i>, de Kirsten Hall e Isabelle Arsenault – 22 e 24 de Agosto; • Atividades na Horta – 1 de Setembro; | | |
| Participantes | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças acolhidas entre 2 e os 5 anos; • Elementos da equipa educativa; • Elementos da equipa técnica; | | |
| Metodologias E Recursos | <ul style="list-style-type: none"> <li style="width: 50%;">• Participação direta; <li style="width: 50%;">• Exploração de movimentos e espaços; <li style="width: 50%;">• Exploração das ilustrações da história; <li style="width: 50%;">• Manuseamento de materiais e utensílios de jardinagem. | | |
| Avaliação | A finalidade destas atividades foi alcançada, na medida em que as crianças se envolveram nas brincadeiras, divertindo-se com os materiais e metodologias utilizadas. | | |



| | |
|---|---|
|  | |
|  <p>Férias de Verão</p> | <p>Expressão Motora</p> |
| Descrição | Organização de jogos e brincadeiras que propiciem tanto a exploração do movimento, como a consciência corporal. |
| Objetivos | <p>A criança deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar nas tarefas propostas; • Compreender as sequências de tarefas das brincadeiras; • Ter consciência das partes que compõe o corpo humano; • Explorar formas diversificadas de movimento; • Otimizar a agilidade e coordenação motora; • Orientar o seu comportamento em função de regras simples; |
| Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança | <ul style="list-style-type: none"> • Socialização; • Linguagem; <ul style="list-style-type: none"> • Capacidades visuais; • Motricidade fina / global. |
| Atividades e Calendarização | <ul style="list-style-type: none"> • Imitação de gestos e posturas com o jogo tradicional <i>O Rei Manda</i> – 3 de Agosto; • Fazer bolas de sabão e brincadeiras com água no recreio – 25 de Agosto; • Movimento e dança com o jogo tradicional <i>Dança das Cadeiras</i> – 28 de Agosto; |
| Participantes | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças acolhidas; • Elementos da equipa educativa; • Elementos da equipa técnica; |
| Metodologias | <ul style="list-style-type: none"> • Participação direta; • Organização de espaços, materiais e circuitos para as gincanas e restantes brincadeiras; |
| Avaliação | Os nossos objetivos foram concretizados, na medida em que as crianças envolverem-se nas tarefas propostas, explorando o movimento, a consciência corporal e espacial. |



| <p>Dia das Bruxas</p>  | |
|--|---|
| Descrição | <p>Procedeu-se à apresentação da história “<i>Monstruário</i>”, de Álvaro Magalhães, que serviu de inspiração para a realização dos trabalhos de expressão plástica.</p> <p>Foi também realizado um lanche especial alusivo ao Dia das Bruxas.</p> |
| Objetivos | <p>A criança deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as brincadeiras inerentes a este dia; • Distinguir os limites entre o real e a fantasia; • Participar na elaboração de trabalhos de expressão plástica; • Interagir com as outras crianças na comemoração do Dia das Bruxas; |
| Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança | <ul style="list-style-type: none"> • Motricidade global e fina; • Linguagem; <ul style="list-style-type: none"> • Socialização; • Autonomia. |
| Calendarização | <p>De 23 a 31 de Outubro.</p> <p>Lanche a 31 de Outubro.</p> |
| Participantes | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças acolhidas; • Elementos da equipa educativa; • Elementos da equipa técnica; • Estagiária. |
| Metodologias | <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação e exploração da história; • Aquisição de bens para o lanche; <ul style="list-style-type: none"> • Colagem; • Desenho; • Pintura com aguarela e palhinha; |
| Avaliação | <p>As crianças revelaram especial curiosidade pela pintura com aguarela e palhinha, técnica através da qual pintaram “bruxas monstrinhas”.</p> <p>Divertiram-se também no lanche, onde participaram disfarçadas. Desta forma, os objetivos foram alcançados.</p> |




Magusto



| | |
|---|--|
| | |
| Descrição | Apresentação da <i>Lenda de S. Martinho</i> . Organização do Magusto no Ninho dos Pequenitos. |
| Objetivos | A criança deve ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> • Associar esta data comemorativa às características do Outono; • Nomear as principais personagens da <i>Lenda de S. Martinho</i>; • Consolidar conceitos mediante a exploração da <i>Lenda de S. Martinho</i>; • Interagir espontaneamente com as pessoas que participam no Magusto; • Provar novos alimentos como a castanha. |
| Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança | <ul style="list-style-type: none"> • Motricidade fina; • Linguagem; • Socialização; • Autonomia. |
| Calendarização | Magusto - 10 de Novembro; Apresentação da <i>Lenda de S. Martinho</i> – 11 de Novembro. |
| Participantes | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças acolhidas; • Elementos da equipa educativa; • Elementos da equipa técnica; • Estagiárias; |
| Metodologias | <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da <i>Lenda de S. Martinho</i>, com recurso a ilustrações elaboradas para a ludoteca da casa de acolhimento; • Organização do espaço para o magusto; • Aquisição dos bens alimentares para o Magusto. |
| Avaliação | <p>O Magusto foi um momento de convívio, no qual as crianças participaram com entusiasmo, revelando ainda persistência para tentarem descascar as castanhas.</p> <p>Já as ilustrações utilizadas para a apresentação da <i>Lenda de S. Martinho</i>, cativaram o interesse e curiosidade das crianças, sendo um recurso eficaz para a exploração de conteúdos.</p> |



| | |
|---|--|
| <p>Natal</p>  | |
| Descrição | <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de trabalhos de expressão plástica alusivos a esta quadra e decoração dos espaços; • Realização da Festa de Natal com o seguinte programa: <ul style="list-style-type: none"> - Dramatização da história “<i>Feliz Natal Lobo Mau</i>” de Clara Cunha; - Almoço e lanche de Natal; - Chegada do Pai Natal e abertura de presentes; • Visita à Magic Land no Parque Verde Mondego; • Sessão de animação dos Reguilas, com a mascote Mickey e as duendes do Pai Natal. |
| Objetivos | <p>A criança deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os elementos característicos desta época festiva; • Envolver-se nos festejos desta quadra; • Interagir com todos os participantes nas diversas iniciativas desenvolvidas; • Participar ativamente nas tarefas e atividades propostas; |
| Domínios de Desenvolvimento em Foco para a Criança | <ul style="list-style-type: none"> • Capacidades visuais; • Linguagem; • Motricidade global e fina; • Socialização; • Autonomia. |
| Calendarização | <p>Decorações e preparativos para a Festa de Natal – 27 de Novembro a 19 de Dezembro;</p> <p>Festa de Natal – 20 de Dezembro;</p> <p>Visita à Magic Land – 28 de Dezembro</p> <p>Sessão de animação Reguilas - 30 de Dezembro;</p> |
| Participantes | <ul style="list-style-type: none"> • Crianças acolhidas; • Órgãos sociais da SORRISO; • Elementos da equipa educativa; • Elementos da equipa técnica; • Estagiárias; • JI ANIP, JI APCC e JI Paraíso da Criança. |
| Metodologias | <ul style="list-style-type: none"> • Dramatização; • Aquisição de produtos alimentares para o almoço e lanche; • Pintura; • Carimbagem; • Colagem; • Desenho. |



| | |
|------------------|---|
| Avaliação | <p>As crianças envolveram-se na realização dos trabalhos de expressão plástica, revelando curiosidade pelos materiais utilizados.</p> <p>Este ano na Festa de Natal, durante a dramatização da história, voltámos a contar com a presença do JI ANIP, JI APCC e JI Paraíso da Criança, o que já não acontecia desde o período da pandemia Covid. Desta forma, toda a Festa foi um momento de convívio animado e acolhedor.</p> <p>Por fim, tanto a visita à Magic Land, como a sessão de animação dos Reguilas fizeram as delícias das nossas crianças, que se divertiram em ambos os momentos.</p> |
|------------------|---|



Comemoração dos aniversários das crianças

A comemoração dos aniversários das nossas crianças reveste-se de grande importância, sendo um momento especial e personalizado para cada uma delas. Além das festas realizadas no Ninho dos Pequenitos, foi também proporcionada a celebração dos aniversários nas creches e infantários, por elas frequentados.



Imagem 1: Aniversários



3.3. Diagnóstico e acompanhamento do desenvolvimento das crianças

No âmbito do trabalho individualizado com cada criança, é efetuada uma avaliação diagnóstica, utilizando como instrumento a escala de avaliação “Schedule of Growing Skills II”. Um dos principais objetivos prende-se com a monitorização do desenvolvimento de cada criança. Para tal, é utilizada em vários momentos, de acordo com as faixas etárias indicadas na mesma.

Neste sentido, foram efetuadas 12 avaliações diagnósticas e 29 reavaliações de acompanhamento.

De modo a potenciar a aquisição e consolidação de competências, foram realizadas 126 sessões de estimulação de competências com crianças.

Foram também efetuadas 12 sessões de acompanhamento psicológico individualizado. Foram desenvolvidos dois projetos, nomeadamente “Emoções em Ação” e “Mexer é Aprender”, com a realização de sessões de grupo. Neste sentido, para o primeiro projeto foram realizadas 2 sessões com 4 crianças e para o segundo, 3 sessões em que participaram 5 crianças.

Integração e articulação com equipamentos de educação

Tem sido preocupação da instituição proporcionar às crianças acolhidas, a frequência de equipamentos no exterior, com o objetivo de lhes proporcionar vivências o mais próximas possível do ambiente natural. De acordo com as idades, são integradas em estabelecimentos de ensino existentes na comunidade envolvente, através da celebração de protocolos.

Nos equipamentos de educação pré-escolar, com os quais temos protocolo, foram enquadradas 16 crianças, 7 das quais pela primeira vez.

Para além da articulação diária com as equipas dos equipamentos de educação, foram efetuados 45 contactos (reuniões formais e contactos telefónicos) com o objetivo de acompanhar a evolução do desempenho das crianças nas rotinas escolares.



3.4. Intervenção com a família

Por norma, as crianças são confiadas a uma instituição porque as suas famílias se encontram numa situação de crise, sobretudo uma crise de funcionamento enquanto família, em que as funções parentais estão seriamente comprometidas, pondo em risco a segurança da criança. Assim a nossa intervenção tem que ser centrada na criança e na família de forma intra e interinstitucional.

Neste sentido foram efetuados vários contactos e diligências com as famílias aquando da admissão da criança, com o objetivo de efetuar a avaliação diagnóstica. Esta metodologia mantém-se no acompanhamento, através não só de entrevistas, mas também da observação da interação com a criança e do desenvolvimento das competências parentais.

A articulação com as entidades envolvidas na intervenção com a criança, é uma constante em todo o processo, tendo em vista a definição do seu projeto de vida.

Apresentamos o número de diligências efetuadas na intervenção direta com a família.

Diligências na Intervenção com as Famílias

| | |
|--|-----|
| Avaliação Diagnóstica do contexto sociofamiliar | 10 |
| Atendimentos de Acompanhamento | 120 |
| Contactos telefónicos com família | 734 |
| Monitorização de visitas | 797 |
| Monitorização de videochamadas | 6 |

Tabela 5: Diligências na Intervenção com as Famílias



A tabela abaixo reflete o trabalho na articulação com entidades externas, nomeadamente com tribunais e equipas da Segurança Social.

Articulação Interinstitucional

| | |
|--|----|
| Reuniões Interinstitucionais | 29 |
| Diligências em Tribunais | 5 |
| Informações para Tribunais/ CPCJ | 28 |
| Contactos telefónicos com Tribunais/ CPCJ | 12 |
| Relatórios de Acompanhamento/ Informações para EMAT | 41 |
| Contactos telefónicos com EMAT | 41 |
| Relatórios/ Informação para a Equipa de Adoção | 6 |
| Contactos telefónicos com Equipa de Adoção | 50 |
| Relatórios/ Informação para outras Entidades | 19 |
| Contactos telefónicos com outras entidades intervenientes nos processos | 46 |

Tabela 6: Articulação Interinstitucional



3.5. Comunidade

Responsabilidade Social e Cidadania

A responsabilidade social é uma área a que damos especial relevância uma vez que tem um duplo objetivo. Se por um lado permite dar a conhecer a nossa atividade, por outro os donativos recebidos contribuem de forma significativa para a sustentabilidade da instituição.

Ainda no âmbito da responsabilidade social temos tido um efetivo e excelente apoio jurídico através do contributo da firma de advogados José Augusto Ferreira da Silva.

Enumeramos de seguida as entidades e empresas que de várias formas contribuíram. As fotos publicadas ilustram bem esta realidade. Para além destes contributos também nos chegam donativos a título individual.

- **ACEPS;**
- **Agrogarante;**
- **Associação de Pais da Escola Básica de Ançã;**
- **Associação Comunitária e Solidária de Pereira;**
- **Ambassadors do Grupo Jerónimo Martins;**
- **Caiado Guerreiro Advogados;**
- **Canedo Futebol Clube;**
- **Christmas in a Box – ESN – Erasmus Student Network de Coimbra;**
- **Dandélio;**
- **Ebankit**
- **Escola Básica 2º e 3º Ciclo Taveiro;**
- **Escola Secundária Avelar Brotero;**
- **Escola Secundária D. Duarte;**
- **Formiguinhas Solidárias;**
- **Imperial Tertúlia As Ninfas;**
- **ISCAC Júnior;**
- **JI Olivais;**
- **Joana Carvalho – Espaço Joana a Terapeuta, e a Mãe;**
- **Leo Clube Coimbra;**



- NEDEQ – AAC;
- NEQ – AAC;
- NTT Data;
- Poupadores;
- Reguilas;
- WEAS;
- Zome 4 Life.

Comunicação e Imagem

Neste âmbito destacamos as ações desenvolvidas, que contribuíram para a divulgação da instituição e do trabalho desenvolvido, sendo elas:

- **Participação na rede de parceiros na promoção da *Campanha de Prevenção de Maus Tratos em Crianças e Jovens***



Imagem 2: Cartaz da Campanha de Prevenção de Maus Tratos em Crianças e Jovens



- **Colaboração na organização da II Corrida Solidária do NEM/AAC, cujas receitas reverteram a favor do Ninho dos Pequenitos.**



Imagem 3: Cartaz publicitário da II Corrida Solidária do NEM/AAC

- **Manutenção do site**

O site constituiu um excelente meio de promover a divulgação do Ninho dos Pequenitos, divulgar as ações que desenvolvemos e as nossas necessidades.

Constatamos que, grande parte das pessoas e entidades que nos contactaram para colaborar com a instituição, tiveram conhecimento do centro de acolhimento através deste meio de comunicação.

- **Manutenção da página de Facebook**

Continua a revelar-se uma outra forma de divulgar e promover o trabalho realizado pela instituição, assim como angariar novos sócios e donativos para a nossa casa.

**Parcerias**

O trabalho em parceria constitui uma mais-valia no desenvolvimento do nosso trabalho, daí que ano a ano temos vindo a estabelecer parcerias com mais entidades.

| Parcerias Privilegiadas |
|---|
| Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra: Cedência de instalações, energias e consultadoria médica. |
| Centro Distrital de Segurança Social: Acordo Atípico |
| Firma de advogados José Augusto Ferreira da Silva Apoio jurídico |
| Outras Entidades |
| Abrigo – Associação Portuguesa de apoio à Criança Desenvolvimento de projetos conjuntos, cooperação técnica e colaboração em atividades de divulgação científica. |
| Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra: Integração de crianças nas valências de creche e infantário, consoante as vagas e em função da patologia associada. |
| Bruaá, Edição e Design Unipessoal, Lda Promoção de atividades dirigidas às crianças acolhidas. |
| Câmara Municipal de Coimbra: Projeto “Para um Ninho mais Sorridente” |
| Carlos Lemos Clínica Pediátrica e Dentária Consultas de Medicina Dentária às crianças acolhidas. |
| Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Lurdes: Integração de 1 criança na valência de creche e infantário, consoante as vagas. |
| Coimbra Business School – ISCAC Cedência de espaço para realização de eventos. |
| Colégio Dandélio da APPACDM de Coimbra: Integração de crianças nas valências de creche e infantário, consoante as vagas. |
| Comissão Social da União das Freguesias de Coimbra: Dinamização e articulação de atividades entre as várias Instituições/ Respostas Sociais, existentes na freguesia, com objetivo de rentabilizar recursos evitando sobreposição de intervenção, promovendo um mais adequado desenvolvimento social local. |
| Creche/Infantário ANIP: Integração de 1 criança por sala, nas valências de creche e infantário, consoante as vagas. |
| Creche/ Infantário SASUC: Integração de 1 criança por sala, na valência de creche e infantário, consoante as vagas. |



| |
|---|
| Escola Secundária D. Duarte Acolhimento de 1 aluna em estágio curricular. |
| Hospital do Ursinho Visita lúdico-pedagógica das crianças acolhidas. |
| Imperial Tertúlia As Ninfas Projeto de voluntariado para organização de passeios com as crianças. |
| Instituto do Emprego e de Formação Profissional: Realização de Estágio ATIVAR.pt e encaminhamento de candidatos para vagas de Ajudante de Ação Educativa. |
| Instituto Superior Miguel Torga: Acolhimento de 1 aluna em estágio curricular. |
| Joana Carvalho – Espaço Joana a Terapeuta, e a Mãe: Sessões de Terapia da Fala às crianças acolhidas. |
| NEFL – AAC Organização de atividade solidária: hora do conto. |
| Rede Construir Juntos – Instituto de Apoio à Criança: Intercâmbio interinstitucional para entidades de apoio à infância e juventude. |
| União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social: Atualização de informação em matérias de interesse às IPSS's. |
| Universidade de Coimbra: Acolhimento de 2 alunas em estágio curricular. |

Tabela 7: Parcerias



Nota Final

No presente relatório pretendemos, de uma forma sucinta, mostrar a dinâmica do Ninho dos Pequenitos, nomeadamente através da caracterização da população atendida e das principais atividades desenvolvidas, ilustradas através de algumas fotos.

Tem sido uma constante ao longo dos últimos anos o acolhimento de crianças na faixa etária dos 0 aos 5 meses, sendo que este ano a prevalência foi nos 4 anos havendo, no entanto, representatividade na maioria dos grupos etários (gráfico nº4),

A definição do projeto de vida das crianças e o seu encaminhamento tem oscilado muito ao longo dos anos, dependendo das características das crianças e das suas famílias, assim como do sistema de promoção e proteção da criança.

Como se pode ver no gráfico nº1, a 50% das crianças que saíram no ano de 2023 foi aplicada a medida de apoio junto dos pais, a 30% foi aplicada a medida de confiança com vista a futura adoção, a 10% foi aplicada a medida de apoio junto da família alargada e a outras 10% a medida de acolhimento residencial.

Continuamos a acolher crianças com problemas de saúde, por vezes graves, o que implica várias deslocações ao Hospital Pediátrico de Coimbra e outros serviços especializados, para consultas e tratamentos. Durante o ano de 2023 foi efetuado acompanhamento a 140 consultas de especialidade, a 137 sessões de terapias no exterior e a 33 exames específicos (gráfico nº 3). Além disso foi efetuado acompanhamento de 3 internamentos, no total de 7 dias.

O facto de termos características específicas, tais como a localização numa Maternidade com acesso privilegiado a serviços médicos e de enfermagem, entre outros, torna-nos num centro único no concelho, no distrito e até a nível nacional, para onde são encaminhadas a maioria das crianças acima referidas, o que implica mais necessidades em pessoal e gastos acrescidos que oneram cada vez mais a resposta de qualidade que pretendemos proporcionar.

Também o facto da população acolhida se situar numa faixa etária muito baixa implica um significativo aumento dos gastos sobretudo em leites, fraldas e outros produtos específicos para bebés



O problema de tesouraria gerado pelos aumentos, que consideramos legítimos, do salário mínimo nacional e da atualização das tabelas salariais da Convenção Coletiva de Trabalho mantem-se, uma vez que o aumento das comparticipações do ISS, não tem compensado esses encargos, ao longo destes últimos anos.

Como já referimos em relatórios anteriores, continua a existir uma grande instabilidade no funcionamento das equipas, sobretudo ao nível das relações interpessoais. Neste último ano a situação agravou-se ainda mais com sucessivas falhas no atendimento às crianças por parte de alguns elementos da equipa educativa, havendo necessidade de instauração de procedimentos disciplinares que ainda se encontram a decorrer. Por outro lado, somos frequentemente abordadas pelo sindicato, que representa parte da equipa educativa, colocando questões que nos levam a despende tempo e recursos, muitas vezes em vão, com prejuízo do desempenho de atividades técnicas.

Não podemos deixar de referir o apoio jurídico pro-bono da Firma de Advogados José Augusto Ferreira da Silva, na pessoa da Dr.^a Rita Ferreira da Silva, que com a sua competência e dedicação nos tem ajudado a ultrapassar os vários problemas litigiosos que nos últimos tempos têm surgido.

Coimbra, 20 de Março de 2024

A Presidente

da SORRISO, Associação dos Amigos do Ninho dos Pequenitos